

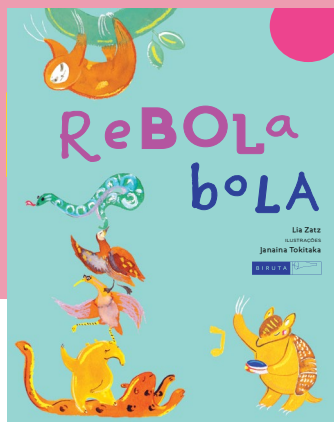
SUGESTÕES DE ATIVIDADES



Adaptação de roteiro da Maria Paula Zurawski

Em consonância com a BNCC

Segmento: Educação Infantil



Rebola bola

Lia Zatz

Ilustrações Janaina Tokitaka

ISBN: 978-65-5651-056-9

20,5 x 27,5 cm | 32 páginas

CARO(A) PROFESSOR(A),

As atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões e não devem limitar a potencialidade de trabalho e nem a criatividade do(a) professor(a) em sala de aula. Você poderá adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus(suas) alunos(as), podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades devem priorizar aspectos lúdicos e reflexivos, despertando nos alunos, assim, o desejo de mais e mais descobertas a partir dos livros.

APRESENTAÇÃO ::

Rebola bola é a história de um encontro inesperado de vários animais que vão chegando, um por um, para dançar ao som irresistível do pandeiro do tatu-bola. É ele que começa a folia, tocando e sempre repetindo o refrão “Rebola bola iaiá, rebola bola ioiô”. A batucada e a cantoria conseguem mexer até com a tranquilidade do bicho-preguiça, que, mesmo pendurado num galho logo acima, não resiste e começa a se remexer.

Novos animais vão aparecendo, atraídos pelo batuque do tatu-bola: a anta, a ema, o irerê, a onça e o urutu. Cada um que chega repete o refrão “Rebola bola, iaiá, rebola bola, ioiô”. Lá pelas tantas, o bicho-preguiça, que não consegue parar de se requebrar no galho, acaba caindo bem em cima do tatu-bola, fazendo o pandeiro voar longe, interrompendo o baile. Mas como os bichos não conseguem parar de dançar, pegam o pandeiro e recomeçam a tocá-lo, todos juntos... e desta vez é o tatu-bola quem reinicia o remexer.



LEITURA ::

Ler para as crianças bem pequenas deve ser um ato pleno de significado para que elas próprias possam desenvolver comportamentos leitores.

Realizar a leitura de livros para elas desde muito cedo é importante, pois logo compreendem que, além de serem objetos atraentes, os livros são também capazes de guardar e contar histórias, que se repetirão a cada aproximação.

O ato de ler frequentemente para as crianças bem pequenas apresenta a elas o mundo da linguagem estruturada.

Assim, quando alguém lê para elas, as crianças podem compreender a diferença entre a linguagem do dia a dia, coloquial, mais fluida e empregada em situações informais, e a linguagem narrativa, que tem a característica de estruturar em palavras aquilo que se pensa, levando-as a perceber que as coisas são escritas nos livros de maneira diferente das coisas que se fala, diferente da linguagem que usamos no dia a dia.

Nos momentos de leitura, o(a) professor(a) é o(a) mediador(a) entre criança e texto. Por isso, é importante que o(a) educador(a) compreenda seu papel e que cuide da leitura, pensando em diferentes possibilidades de interação. Pensando nisso, o(a) professor(a) pode:

- animar, motivar, mobilizar ao convidar as crianças para a leitura;
- por meio de perguntas, construir recursos para que as crianças possam participar da história identificando-se ora com as personagens, ora com o(a) narrador(a) e mesmo com quem escreveu o livro;
- problematizar, comentar, estender a leitura com conversas e outras atividades, possibilitando a compreensão e a extensão da experiência proporcionada pela leitura, fazendo com que a história seja lembrada ou inspire brincadeiras e novas experiências nos diferentes campos;
- incentivar as crianças a emitirem apreciações sobre o texto.

Rebola bola é um título que sugere, antes de tudo, uma leitura que aproveite as relações com a poesia e com a ludicidade (rimas, refrãos, repetições) e uma intenção lúdica do(a) professor(a) ao ler em voz alta para as crianças, já que o livro conta a divertida história de um grupo de animais

que se anima cada vez mais ao dançar juntos. Por isso, é importante que o(a) professor(a) entre em contato com o texto em um momento anterior e se aproprie de seus significados e das possibilidades de explorá-lo enquanto lê.

Antes de iniciar a atividade de leitura, pode-se perguntar às crianças:

- Quem aqui gosta de dançar?
- E de cantar?
- E de tocar um instrumento?
- Qual instrumento?
- Vocês conhecem alguém que toca um instrumento?

As perguntas podem ser ampliadas como um resgate de experiências pessoais e afetivas:

- Quem gosta de dançar na sua casa?
- Quem dança com vocês?
- Que música você sabe ou gosta de dançar?

Explore as ilustrações do livro com as crianças:

- O que está acontecendo aqui?
- Que animais são esses?
- O que vocês acham que eles estão fazendo?
- Sobre o que vocês acham que esta história vai ser?

Outras perguntas podem surgir a partir de situações significativas para o(a) professor(a) e o grupo de crianças.

Após essa etapa de aproximação e convite à leitura, mostre a capa do livro às crianças e aproveite para perguntar

o que estão vendo, e se conseguem identificar do que se trata a história.

Passa o livro entre as crianças para que o folheiem, levantando, assim, hipóteses sobre a história e sobre as ilustrações (se for um grupo maior de crianças, é interessante, nessa situação, ter mais de um exemplar).

Como o texto de *Rebola bola* sugere movimento e diversão, é importante não ter a expectativa de que as crianças permaneçam imóveis durante a atividade de leitura. É um livro que conta sobre uma situação de dança coletiva, de festa, de “cheganças” de diferentes animais.

A história possui uma “curva” ascendente: o baile vai ficando cada vez mais animado até que, no final, um incidente quase termina com tudo: – “foi quando o bicho-preguiça, que não conseguia parar de se requebrar, caiu da árvore bem em cima do tatu. O pandeiro voou. A cantoria parou. O remelexo murchou.”. Essa característica, de uma situação que vai ficando animada e é subitamente interrompida, é bastante conhecida pelas crianças, que muitas vezes escorregam, caem ou tropeçam no meio de uma bagunça gostosa com os(as) colegas – mais um aspecto da experiência infantil que pode ser aproveitado na leitura. A retomada da festa, ao final do livro, também sugere voltar à animação na leitura. Assim, voz e a entonação de quem lê podem ressaltar os diferentes “climas” de *Rebola bola*.

Neste título, é privilegiado o aspecto descritivo e não há diálogos para serem lidos; os animais, porém, cantam “Rebola bola, iaiá, rebola bola, ioiô” cada vez que um novo animal entra na dança, ou seja, a cada página. Convide as crianças a repetirem o refrão, mostrando-o a elas quando for o momento de fazer a leitura desse trecho, na página correspondente.

Por ser um livro que convida à alegria, à manifestação corporal, à brincadeira, à experimentação, no corpo, dos verbos utilizados para descrever os movimentos dos animais, como finalização dessa atividade convida as crianças para uma situação de movimento ou dança como a da história, ou mesmo para um jogo inspirado na brincadeira de estátua ou “morto-vivo”, em que as crianças devem se movimentar ao som de uma música ou de um algum instrumento musical.

Outras possibilidades de estender a leitura, utilizando a história de *Rebola bola* como apoio para a brincadeira, são:

- improvisar um baile com as crianças, usando um pandeiro para marcar o ritmo das músicas, como o tatu-bola da história;
- organizar uma brincadeira em que, ao toque do pandeiro, cada criança seja chamada a entrar na roda quando a professora e as outras crianças disserem o seu nome;
- ensinar às crianças brincadeiras cantadas cuja característica seja “entrar na roda” e “sair da roda”;
- organizar um canto de instrumentos musicais de percussão e propor que cada criança seja o tatu, tocando para as outras dançarem;
- organizar um canto, com as crianças, para confeccionar fantasias de bichos utilizando materiais simples como papel crepom e papelão para fazer máscaras que as próprias crianças podem pintar;
- disponibilizar essas fantasias e máscaras no espaço da sala ou no espaço externo, para que as crianças possam brincar sempre que quiserem;
- selecionar canções e brincadeiras que tenham características semelhantes a de *Rebola bola* e gravá-las para

que as crianças possam ouvi-las e dançar em diferentes momentos.



DEPOIS DA LEITURA ::

Terminada a leitura, uma boa conversa é sempre bem-vinda. Você pode estender a experiência leitora das crianças perguntando, por exemplo, se também gostam de dançar e fazer bagunça ou outras perguntas que alimentem a imaginação das crianças e possibilidades de ampliar as relações com a leitura, como “você conhece alguém que toca pandeiro?”, “que instrumentos musicais vocês conhecem?”, “será que doeu quando o bicho-preguiça caiu em cima do tatu?” ou “o que você faria se algum colega caísse em cima de você?”. Esse tipo de pergunta, além de convidar as crianças a se colocarem no lugar dos personagens, também estende a possibilidade de imaginar e imprimir a experiência pessoal às situações relatadas na história.

Após a leitura, é importante que as crianças possam revistar o livro quando tiverem vontade, retomando e interagindo com o livro, como a possibilidade de perceber as ilustrações em um novo encontro com o título. Para isso, disponibilize o título para que o manuseiem autonomamente quando quiserem, de preferência em locais de fácil acesso, como uma estante, caixa, cesto ou prateleira à altura delas. Se possível, faça uma curadoria e ofereça, nesses lugares, livros que tenham temática semelhante a de *Rebola bola* – animais, cantigas e brincadeiras brasileiras, movimento e dança.



PROJETO BICHOS DO BRASIL ::

Para além de atividades com outras brincadeiras estimuladas por leituras de histórias cumulativas ou lengalengas (histórias que têm como característica a acumulação progressiva de informações), há outras possibilidades de trabalho pedagógico que podem ser oferecidas às crianças a partir da leitura de *Rebola bola*, como é o caso do Projeto Bichos do Brasil.

O tema dos animais é muito interessante para as crianças e, por isso, vale a pena transformá-lo em um projeto mais extenso, que contemple experiências de vários campos.

- Pesquise com as crianças para saber mais sobre o tatu-bola, o bicho-preguiça, a anta, a ema, o irerê, a onça e o urutu (onde vivem, o que comem, como são seus hábitos, como se movimentam) e organizem coletivamente uma apresentação para as crianças dos outros grupos da escola para compartilhar o que descobriram;
- Elabore uma sequência de atividades de dança e movimento que podem ser realizadas ao longo de vários dias: movimentar-se como os animais-personagens do livro *Rebola bola*, explorando o movimento corporal em ações como pular, saltitar, arrastar, girar, rodar, esticar, “dar o bote”, andar de quatro, a partir da pesquisa sobre os bichos, ao mesmo tempo que explora o espaço e seus diferentes planos (chão, plano médio e plano alto);
- Confeccione fantasias de bichos utilizando materiais simples como papel crepom e papelão para fazer máscaras, que as próprias crianças podem pintar;
- Crie um jogo de memória ou de mico com fotos de animais ou, no caso das crianças maiores, com seus desenhos do tatu-bola, do bicho-preguiça, da anta, da ema, do irerê, da onça e do urutu, e de outros animais.

DOCUMENTAÇÃO E REGISTRO ::

Esses momentos podem ser registrados em fotografias, ou em pequenos filmes, e documentados em relatos e mini-histórias, que podem ser expostos para a apreciação das próprias crianças e de suas famílias.



Sugestões complementares e referências bibliográficas

LUIZE, A. **A interação dos bebês e das crianças com a literatura.** São Paulo: Editora Biruta, 2020.

OLIVEIRA, Z. R. (org.) **O trabalho do professor na Educação Infantil.** 3ª ed. São Paulo: Editora Biruta, 2019.

RODARI, G. **Gramática da fantasia:** Uma introdução à arte de inventar histórias. São Paulo: Summus Editorial, 1982.

Habilidade da BNCC

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.